

IG SEST

3º CICLO

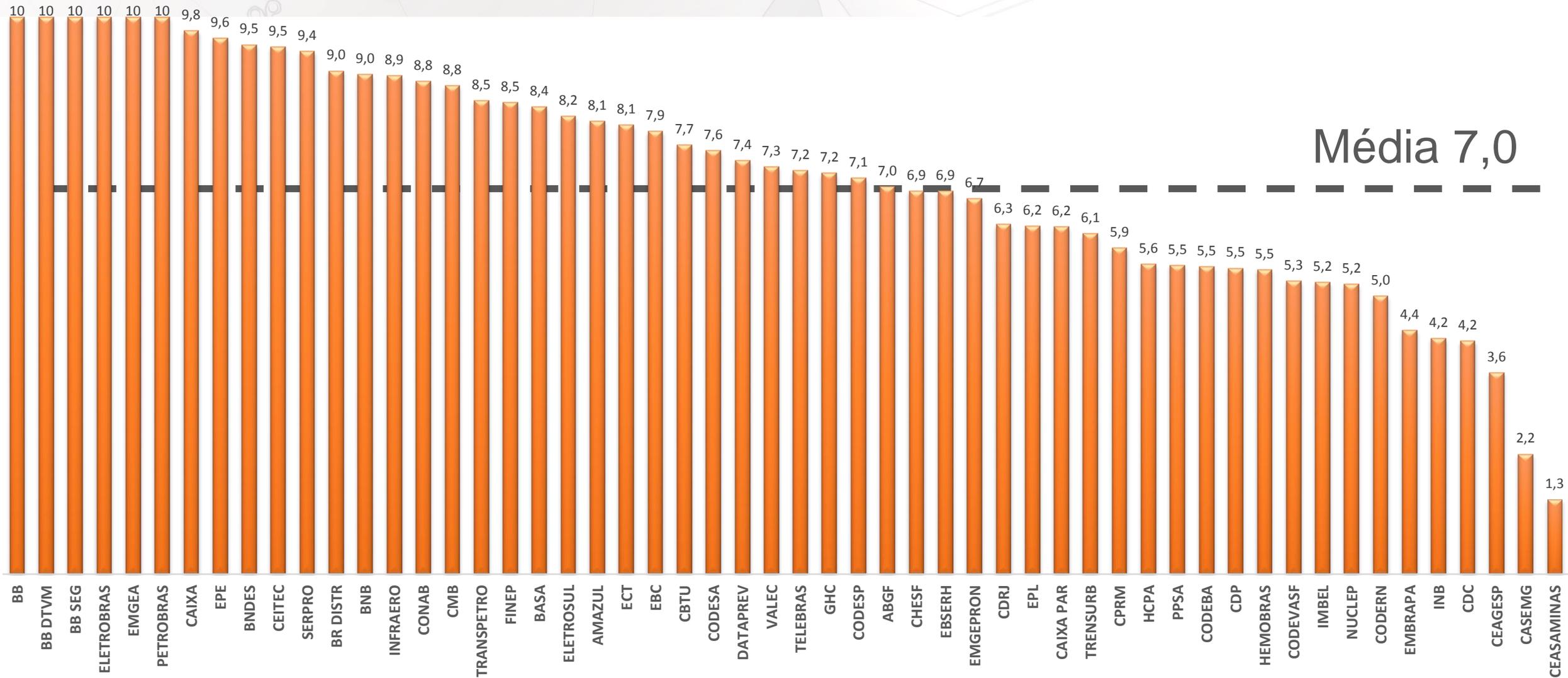
Fernando Antônio Ribeiro Soares

Secretário de Coordenação e Governança das Empresas Estatais

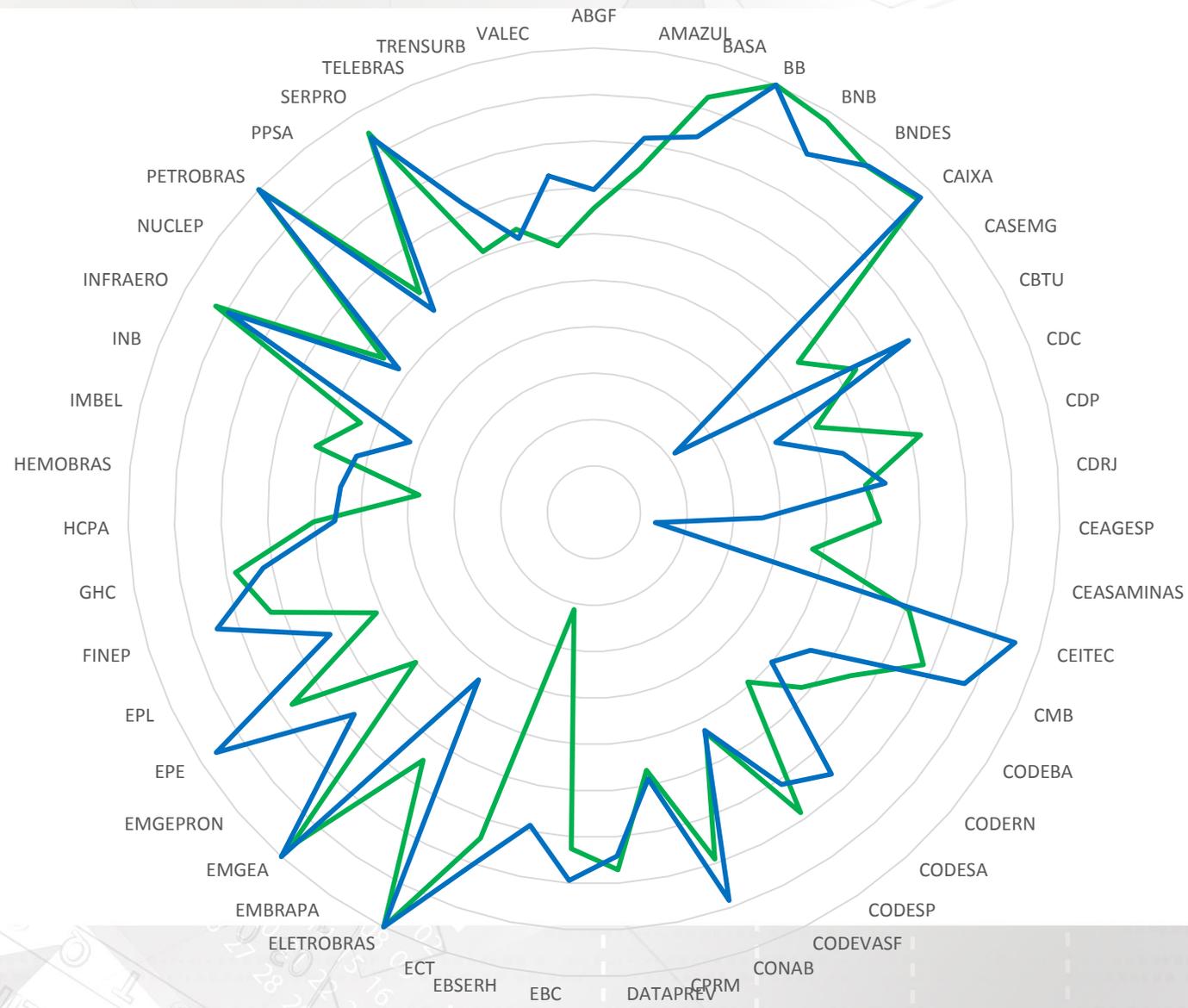
Introdução

- O IG-SEST deixou de ser um indicador focado em conformidade (1º e 2º ciclos) e passa a ter um viés de efetividade (a partir deste 3º ciclo). Ademais, foram incorporados itens de boas práticas de governança para as Estatais Federais.
- O questionário IG-SEST passou de 45 perguntas (1º e 2º ciclos) para 50 perguntas neste 3º ciclo, sendo que a metade (25) são itens inéditos. Ou seja, houve recrudescimento na complexidade das questões que levou a queda de notas em algumas empresas.

Média Geral do 3º Ciclo



Notas Finais - IG-SEST



Média 6,93



Média 7,00

Destaque: Empresas Estatais Federais

Seis Estatais com Nota Máxima no Indicador de Governança IG-SEST:

EMPRESA	Nota 3º Ciclo
BANCO DO BRASIL	10
BB DTVM	10
BB Seguridade	10
ELETROBRAS	10
EMGEA	10
PETROBRAS	10

Destaque: Empresas Estatais Federais

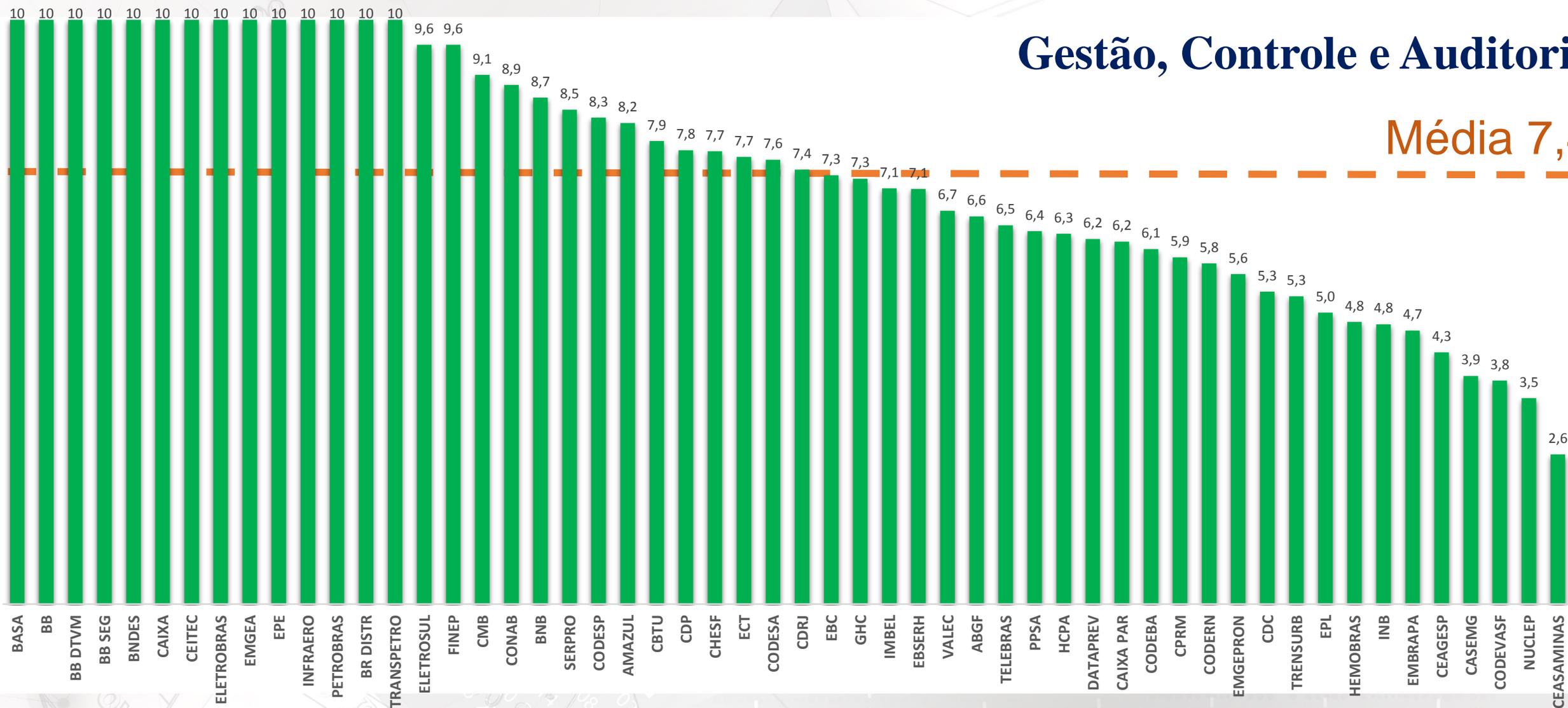
Acréscimo superior a **'2 pontos'** na nota do 3º Ciclo IG-SEST:

EMPRESA	Nota 2º Ciclo	Nota 3º Ciclo
CEITEC	7,07	9,46
CODESA	4,92	7,60
EBSERH	2,14	6,87

Média Geral – DIMENSÃO I

Gestão, Controle e Auditoria

Média 7,4



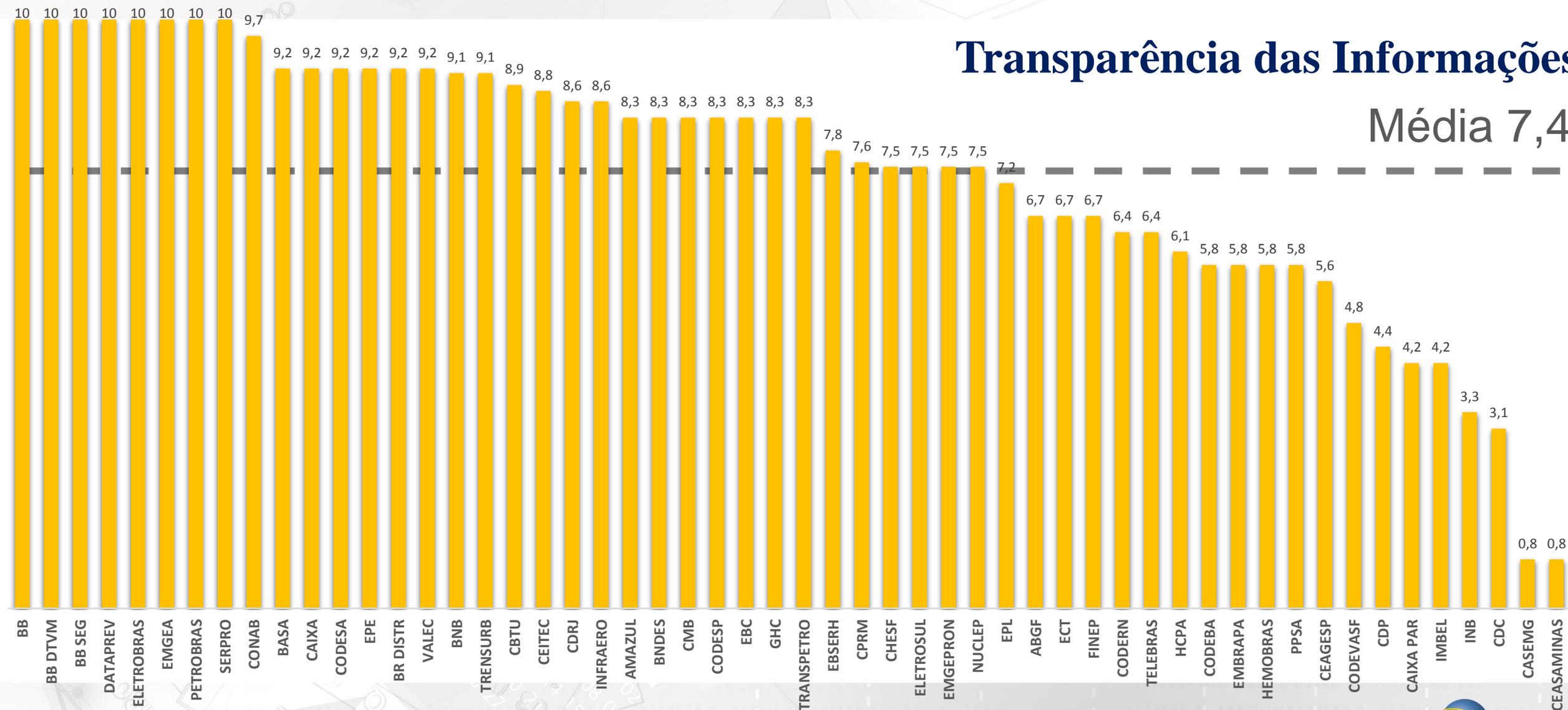
DIMENSÃO I - Gestão, Controle e Auditoria

- Apesar dos maiores critérios de evidenciação (exigência de efetividade das áreas de governança), assim como a adoção de novos itens do questionário, a média nesta dimensão subiu de **7,2** no segundo ciclo para **7,4** no terceiro ciclo.
- Entre os novos itens do questionário IG-SEST nesta dimensão, citamos: (i) supervisão, periódica, do CA ao atendimento das metas vinculadas à política de remuneração variável dos diretores; (ii) prática de rodízio dos titulares máximos nas áreas de Auditoria Interna, Controle Interno, *Compliance*, Conformidade, Gestão de Riscos, Ouvidoria e Corregedoria (Resolução CGPAR n.21/2018); (iii) obrigatoriedade de Auditoria Independente por auditor registrado na CVM; (iv) exigência de interação do CA com a Auditoria Interna e Auditoria Independente; (v) imposição ao Comitê de Auditoria Estatutário de opinar sobre a contratação e destituição de auditor independente; (vi) divulgação da Política de Participações Societárias (para as empresas com participações).

Média Geral – DIMENSÃO II

Transparência das Informações

Média 7,4



DIMENSÃO II – Transparência das Informações

- A média nesta dimensão subiu de **5,9** no segundo ciclo para **7,4** no terceiro ciclo.
- Os novos itens do questionário IG-SEST nesta dimensão são: divulgação das atas das Assembleias Gerais, reuniões do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal; bem como publicação dos currículos dos membros do CA e diretoria.

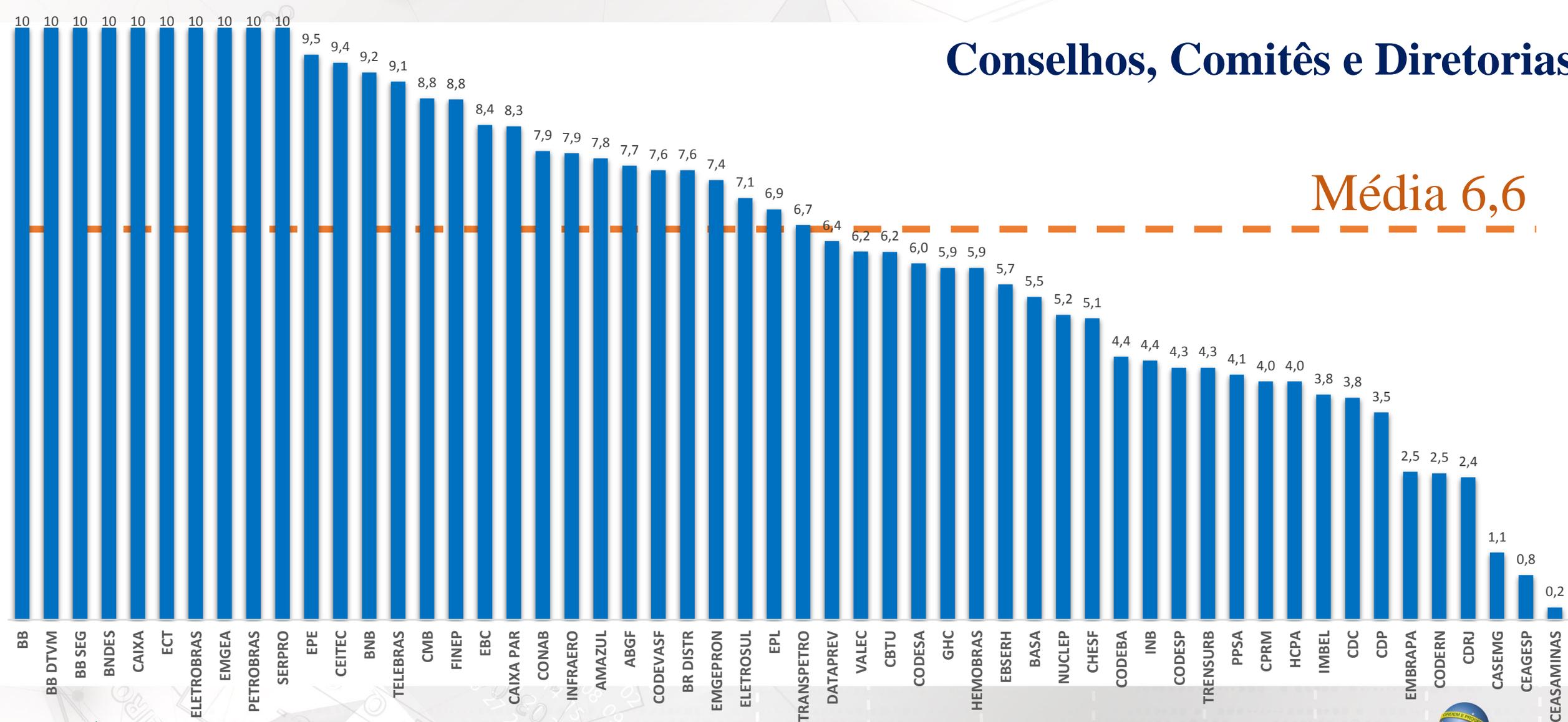
DIMENSÃO II – Transparência das Informações

54 Empresas Estatais Federais analisadas no IG-SEST:

- **42** publicam a **Carta Anual de Governança Corporativa**.
- **38** disponibilizam ao público a **Política de Divulgação de Informações Relevantes**.
- **42** divulgam o **Relatório Integrado ou de Sustentabilidade**.
- **33** divulgam a **Política de Transações com Partes Relacionadas**.

Média Geral – DIMENSÃO III

Conselhos, Comitês e Diretorias



DIMENSÃO III – Conselhos, Comitês e Diretorias

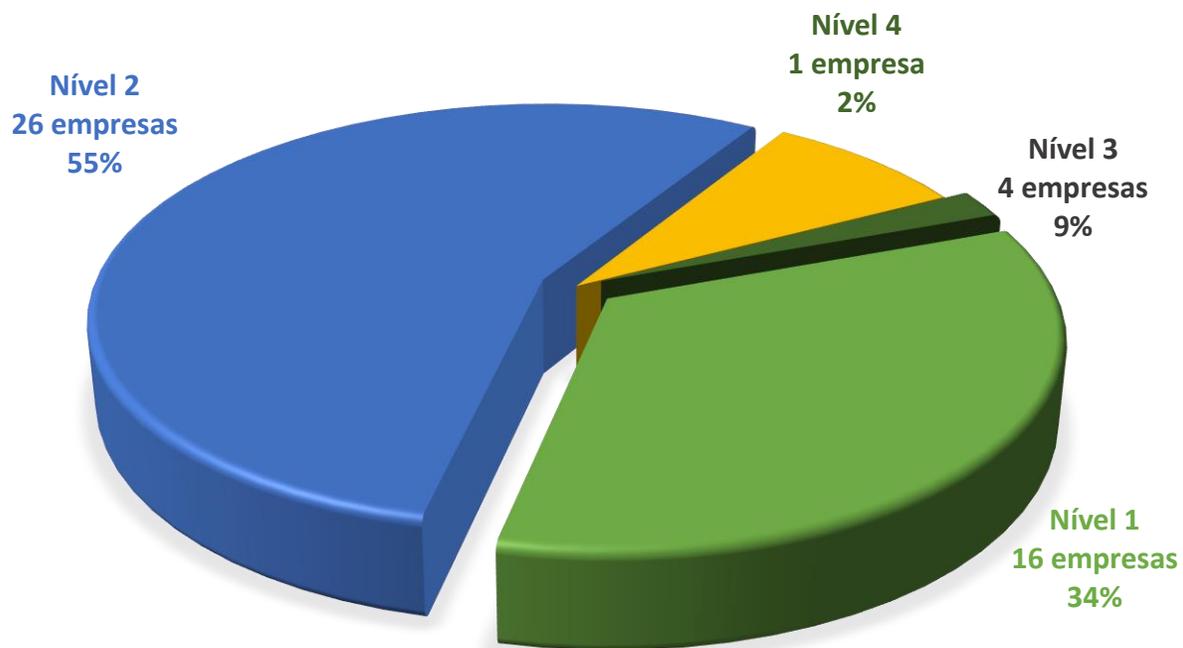
- A média nesta dimensão caiu de **7,9** no segundo ciclo para **6,6** no terceiro ciclo.
- A redução se deve porque houve a maior modificação nos itens do questionário nesta dimensão. Dos 15 itens do questionário IG-SEST, 11 itens foram integralmente reformulados.
- Nos 1º e 2º ciclos, a maior parte dos itens se referiam a previsões estatutárias, ao passo que neste 3º ciclo, há preocupação no funcionamento das estruturas de governança.

DIMENSÃO III – Conselhos, Comitês e Diretorias

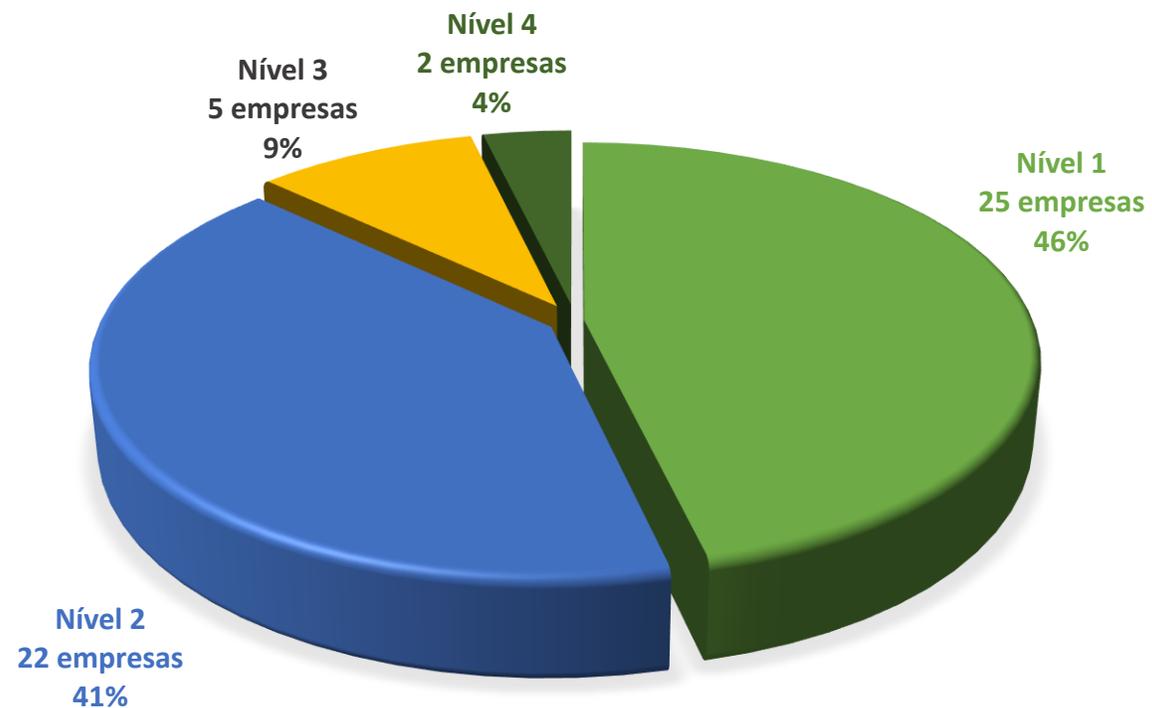
As novidades no questionário desta dimensão são:

- i. exigência de funcionamento dos comitês de elegibilidade e de auditoria estatutário;
- ii. divulgação do Regimento Interno do Coaud e do Conselho Fiscal;
- iii. monitoramento pelo CA das decisões que envolvem Transações com Partes Relacionadas e Código de Conduta do Agentes;
- iv. existência de uma Política de Gestão de Riscos aprovada pelo CA;
- v. avaliação dos diretores da estatal pelo Conselho de Administração;
- vi. previsão no Regimento Interno do Conselho de Administração de prazo mínimo para o envio aos conselheiros da pauta e da documentação necessária à apreciação do assuntos nelas previstos (prazo para instrução);
- vii. reunião periódica do Conselho Fiscal com o Coaud;
- viii. posse de membros independentes no Conselho de Administração e no Coaud.

2º Ciclo



3º Ciclo



Painel de Governança

IG SEST

NÍVEL 4

- CASEMG
- CEASAMINAS

IG SEST

NÍVEL 3

- CDC
- CEAGESP
- CODERN
- EMPRABA
- INB

Painel de Governança



NÍVEL 2

- ABGF
- CAIXA PARTICIPAÇÕES
- CDP
- CDRJ
- CHESF
- CODEBA
- CODESP
- CODEVASF
- CPRM
- DATAPREV
- EBSE RH
- EMGEPRON
- EPL
- GHC
- HCPA
- HEMOBRAS
- IMBEL
- NUCLEP
- PPSA
- TELEBRAS
- TRENSURB
- VALEC

Painel de Governança



NÍVEL 1

- AMAZUL
- BASA
- BB
- BB DTVM
- BB SEGURIDADE
- BNB
- BNDES
- BR DISTRIBUIDORA
- CAIXA
- CBTU
- CEITEC
- CMB
- CODESA
- CONAB
- EBC
- ECT
- ELETROBRAS
- ELETROSUL
- EMGEA
- EPE
- FINEP
- INFRAERO
- PETROBRAS
- SERPRO
- TRANSPETRO



OBRIGADO!

MINISTÉRIO DO
PLANEJAMENTO,
DESENVOLVIMENTO E GESTÃO



Fernando Antônio Ribeiro Soares
Secretário de Coordenação e Governança das Empresas Estatais